

## XVII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE CITOCINAS NO SOBRENADANTE DE MEMBRANAS AUTÓLOGAS DE L-PRF

Ana Luísa Martins Franco<sup>1</sup>, Gabriela Giro<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A implantodontia oral, dentre outros tratamentos reabilitadores, é uma frequente opção de tratamento, podendo fazer-se necessário o uso de um enxerto ósseo ou tecidual. Para isso, o uso de uma membrana de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) tem sido popularizado, sendo que esta é adquirida através do processamento de sangue venoso em uma centrífuga, que separa os conteúdos sanguíneos, sendo que a parte utilizada é a camada média. Ao serem colocados em um recipiente para formação da membrana autóloga, os *plugs* de L-PRF descartam um material que não é usado nela, o sobrenadante. O presente estudo busca avaliar a expressão de duas citocinas, o BMP e o PDGE, encontradas no sobrenadante de membranas de L-PRF, produzidas por diferentes centrífugas. Para reabilitações de implantes com enxertos teciduais ou ósseos, é importante um material que agregue suporte e melhore a estética da peça que será implantada. No que diz respeito aos enxertos teciduais, o enxerto feito de membrana de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) tem sido bem popularizado no meio cirúrgico periodontal se comparado com o enxerto conectivo de reposicionamento tecidual. Para produção desta membrana, usam-se *plugs* de L-PRF que ao serem processados descartam automaticamente citocinas presentes no sobrenadante, sendo que até então pouco se sabe sobre o mesmo. **Objetivo:** Avaliar a expressão de BMP e PDGE em membranas autólogas de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) produzidas por diferentes centrífugas. **Materiais e métodos:** Foram selecionados 10 participantes sistemicamente saudáveis para colocação de implante com necessidade de enxerto. Foi realizada uma coleta de sangue venoso em 3 tubos de 10 ml para cada um. Em até 2 minutos, o sangue coletado foi colocado em 3 diferentes centrífugas por 12 minutos. Então os *plugs* de L-PRF foram colocados em recipientes e o sobrenadante resultante deles foi coletado para serem submetidos ao Teste Imunoenzimático (ELISA). **Resultados:** Não houve quantidades significativas de BMP, mas o PDGE teve maior expressão no material da centrífuga *Kasvi*, sendo seguido de forma decrescente pela *Montserrat* e *Intralock*. **Conclusão:** Como há maior presença da PDGE no sobrenadante da centrífuga *Kasvi*, pode haver menos dela na membrana de L-PRF, que poderia ser útil para o procedimento.

**Descritores:** Implantes dentários; Mucosa ceratinizada; Tecidos peri-implante; Peri-implantite.

Projeto elaborado com o apoio do programa Institucional de inscrição Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC - UNG Rodada I de 2018. Aprovação do cep - 56949216.8.0000.5506.

1 Aluna do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Univeritas UNG.

2 Cirurgião-dentista Prof.ª da Universidade Univeritas UNG (Orientador (a)).

E-mail do autor principal: ana.luisamf@hotmail.com

Curso de graduação em Odontologia